



**ENCONTRO DE
LIDERANÇA
2026**
VIVENDO A NOSSA VISÃO

UMA ALIANÇA PARA O DIÁLOGO E A PARTILHA

Encontro de Liderança do Conselho de Bispos | Calgary, 20 a 24 de outubro de 2026

Reunimo-nos em Calgary para escutar, aprender, imaginar, orar e discernir juntos pelo bem da Igreja de Cristo. O Encontro não toma decisões; oferece reflexão à Igreja no seu todo. O nosso ponto de partida é a abertura. Os participantes são encorajados a partilhar a sua experiência do Encontro através de conversas, boletins informativos, blogues, redes sociais, entrevistas e outros meios. Esta aliança não é uma restrição à palavra nem à partilha; é, antes, um convite a comunicar de formas dignas de confiança, seguras, generosas e alicerçadas no amor.

I. NÃO FAZER MAL (Proteger as pessoas sem proteger o segredo.)

Nem todas as conversas exigem o mesmo tipo de cuidado:

- **Público e atribuível** (Plenárias, conferências principais, apresentações oficiais e materiais divulgados publicamente) Partilhe abertamente, relate ideias, cite os oradores e reflita livremente, salvo indicação em contrário. Respeite quaisquer restrições anunciadas relativas a gravação, transmissão em directo ou licenças, ou restrições impostas pelos oradores.
- **Aberto e cuidadoso na atribuição** (Grupos de aliança, sessões em pequenos grupos, conversas à mesa e diálogo informal) Partilhe o que foi discutido, mas proteja a identidade de quem falou. Partilhe temas, perguntas, tensões, percepções e os seus próprios contributos. Não nomeie, cite, marque nas redes sociais, fotografe nem identifique de qualquer outra forma outro participante em relação a um tema sem a autorização dessa pessoa.
- **Confidencial e não divulgável** (Momentos pastorais, de oração, de lamento e de cuidado, e espaços que estabeleçam explicitamente a confidencialidade) Guarde o que é confiado ao grupo. Qualquer confidencialidade especial deve ser claramente indicada no início da conversa e respeitada por todos os presentes.

O consentimento importa. Peça autorização antes de citar, marcar nas redes sociais, fotografar, gravar (incluindo transcrições por IA) ou transmitir em directo outro participante. Lembre-se de que a identificação pública pode criar riscos para colegas em diferentes contextos culturais, políticos, eclesiais ou jurídicos.

Deixe claro que nada é definitivo. Diga "explorámos", "ouvi", "o nosso grupo perguntou-se" ou "uma possibilidade levantada foi...", em vez de sugerir que o Conselho de Bispos ou a Igreja Metodista Unida adoptou uma posição ou um plano.

CONTINUA >>>



II. FAZER O BEM (Partilhar de formas que ajudem a Igreja a escutar, aprender e crescer.)

Conte a história de Calgary com generosidade e rigor. Os participantes são encorajados a:

- **Falar por si.** Ofereça a sua experiência e perspectiva sem pretender falar em nome do Conselho de Bispos, do Encontro ou de toda a Igreja.
- **Partilhar as perguntas, e não só as respostas.** Ajude a sua congregação, a sua conferência anual e a sua comunidade a enfrentar as questões com que nos debatemos aqui.
- **Dar espaço a muitas vozes.** Amplifique perspectivas de toda a nossa conexão global, em vez de permitir que uma única região, língua, geração ou grupo se torne a história inteira.
- **Dar contexto.** Resista a tirar de uma frase, de uma fotografia ou de uma ideia inacabada uma conclusão que ela não justifica.
- **Praticar a correcção com graça.** Se descobrir que algo que partilhou era inexacto ou causou um dano não intencional, corrija-o prontamente e restabeleça a confiança sempre que possível.

O objectivo não é uma história única, controlada e "oficial" do Encontro, mas um testemunho fiel, a muitas vozes, de uma Igreja à escuta do Espírito Santo.

III. CUMPRIR TODAS AS ORDENAÇAS DE DEUS (Estar presentes para Deus e uns para os outros.)

A conferência santa é uma das formas pelas quais Deus nos molda. Quando adoramos, lemos as Escrituras, oramos, partilhamos a Santa Comunhão, ficamos em silêncio, contamos as nossas histórias ou conversamos uns com os outros, estes momentos não são apenas coisas para relatar. São lugares onde a graça vem ao nosso encontro. Dedique tempo a receber o que está a acontecer antes de tentar descrevê-lo ou relatá-lo. Preste atenção. Escute profundamente. Deixe-se transformar. Repare no que não cabe numa publicação ou num resumo. Em tudo, deixe-se guiar pela curiosidade.

Antes de partilhar, pergunte-se: É verdade? Cabe-me a mim partilhar isto? Partilhá-lo poderia causar dano? Ajuda a Igreja a compreender? Reflecte o amor de Cristo?

Em caso de dúvida — Peça autorização.
Proteja a pessoa. Dê contexto. Diga a verdade em amor.

